Ata nº 72 da Reunião Ordinária da Assembleia do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira - CCJ
Local: Sala A117 – piso Térreo, Bloco A, campus da UNIVILLE - Joinville/SC
Data: 17/03/2017 - Início: 15h30min (devido quórum) - Término: 17h15min

Participantes:

1. SINDITHERME – Rolf Decker
2. CELESC – Hélio Luiz
3. SEPUD/IPPUJ – Jorge Luis T. de Campos
4. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
5. FATMA – Afrânio M. Ladeira
6. PMA – Maicon Dilmo de Souza, Major
7. CIDASC – Marcelo Jokoby
8. SINDIPEDRAS – Gabriel Klein Wolfart
9. ROTARY – Edson Trapp
10. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
11. FM25Julho/SD Rural – Valério Schiochet
12. SINDIFTJ – Anderson Venturi
13. IBAMA – Luiz Ernesto Trein
14. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel
15. SDP – Maria Roberta Dourado Moutinho
16. CVJ – James Schroeder
17. UDESC – Virgínia Grace Barros
18. SDS/DRHI – Vinícius Tavares Constante
19. AMAE – Rafael Ribeiro
20. CAJ – Helena D. C. Skrosk

Ouvintes:

1. Fabiano Grecco de Carvalho - UNIVILLE
2. Gerson Dario Bächtold – ADR
3. Antônio Edival Pereira – Defesa Civil SC
4. Eduarado A. Souza – Rotary
5. Wellington Silva Baldo – UNIVILLE
6. Débora Jareta Magna – CCJ/Consultora
7. Mariele Simm – CCJ/Consultora

Ausências Justificadas:

1. Jaime Barbosa Soares Filho – INFRASUL (telefone)

2. Therezinha Maria Novais Oliveira – UNIVILLE (telefone)
3. Onévio Zabot – EPAGRI (telefone)
4. Flávio Pavlov da Silveira – MPF (correspondência)

ASSUNTOS DISCUTIDOS: O Presidente – José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou entre os presentes o recebimento via correspondência da ata referente à última reunião (nº 70, datada de 23 de setembro de dois mil e dezesseis), dispensando assim a leitura da ata que foi aprovada de forma unânime. Dando sequência à reunião, foram apresentados pelo Sr. Presidente os itens da pauta: 1.1.2) Aprovação do Relatório de Atividades – 2016: a Consultora do Comitê – Mariele Simm, fez a leitura das atividades que foram realizadas no ano de 2016 e o relatório foi aprovado de forma unânime entre os presentes; 1.1.3) Convênios SISMMAN e FEHIDRO: foram apresentados pela Consultora – Mariele Simm o resumo do status financeiro dos convênios FEHIDRO nº 2015TR 1590, Projeto de Operacionalização e Fortalecimento do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de duzentos e oito mil, novecentos e quatorze reais e setenta e dois centavos, mais termo aditivo no valor de cinquenta mil reais, cujos respectivos depósitos foram em vinte de novembro de dois mil e quinze e vinte e sete de junho de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas de ambos foi realizada em oito de dezembro de dois mil e dezesseis / FEHIDRO nº 2015TR 1991, Projeto Desenvolvimento de Sistema Computacional para Gestão de Dados Hidrográficos do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, no valor de cinquenta e um mil, quatrocentos e quinze reais, cujo depósito foi realizado em dezesseis de dezembro de dois mil e quinze, e a prestação de contas foi realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e dezesseis, o Profº Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE, informou aos presentes que o objetivo deste projeto é que os dados de qualidade e climatológicos plotados existentes para um servidor com interface via WEB, onde hoje já existem mais de 15.000 dados e no futuro deverão ser inseridos dados de vazão e conforme o Presidente, este banco de dados já comporta mais de 15 anos de coleta de informações dos Rios Cubatão e Cachoeira, que servem para elaboração dos respectivos Planos de Manejo das bacias, e atualmente, como o recurso aguardado pela SDS não é disponibilizado para o Comitê, existe a articulação com a SEMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Joinville, através do recurso SISMMAN, que está trabalhando na elaboração de um Termo de Referência para contratação de empresa para Revisão do PRH da bacia do rio Cubatão e elaboração do PRH da bacia do rio Cachoeira, com valor previsto em um milhão de reais e atualmente está em fase de análise do TR pela SEMA e SAP – Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Joinville / FMMA – Termo de Colaboração nº 067/2015/PMJ, Projeto de Caracterização da fauna e flora das áreas marginais aos cursos de água e nascentes da bacia hidrográfica do rio Cachoeira, Joinville/SC, no valor de cento e sessenta mil, setecentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos, cujo depósito foi

realizado em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis, e a prestação de contas foi realizada em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezessete; 1.1.4) Apresentação de dados ambientais das bacias: a Consultora – Mariele Simm, fez uma breve apresentação dos dados referente ao Diagnóstico de Fauna e Flora associada às matas ciliares da bacia hidrográfica do Rio Cachoeira, cujos estudos integrantes foram divididos em: Diagnóstico Florístico – João Carlos Ferreira de Mello Jr / Ictiofauna – Pedro Carlos Pinheiro / Herpetofauna – Estevão Jasper Comi / Avifauna – Alexandre Venson Grose / Mastofauna – Sidnei da Silva Dorneles, informou também aos presentes que o trabalho completo está disponível para consulta no Comitê caso haja interesse por parte dos presentes, Eduardo A. Souza – Rotary, questionou sobre a intenção do Comitê em realizar um estudo da Entomofauna (estudo dos insetos), o Sr. Presidente informou que os estudos podem ser propostos e apresentados ao Comitê para endosso e possível captação de recursos, conforme o Biólogo Luiz Ernesto Trein – Ibama, é necessário otimizar esforços e recursos, pois os recursos para estudos são escassos e neste sentido é necessário se priorizar estudos com os topos de cadeia antrópica, tudo que vem abaixo não é prioritário, Jorge Luis T. de Campos – SEPUD/IPPUJ, questionou sobre o processo de desassoreamento, mata ciliar como isto influencia na limpeza da calha do rio, conforme o Presidente dentro de uma área consolidada, não se sabe dizer, as formas de atuação devem ser contempladas dentro do plano de manejo da bacia; 1.1.5) Plano de Trabalho 2017: a consultora – Mariele Simm, junto com o Presidente também apresentou o Plano de Trabalho para 2017 que prevê: monitoramento da qualidade de água das bacias hidrográficas dos rios Cubatão e Cachoeira / monitoramento climático / educação ambiental / reuniões da Câmara Técnica, Comissão Consultiva e Assembleias / sistema de gestão de dados / planejamento estratégico, neste ponto o Profº Wellington da Silva Baldo – UNIVILLE (que coordena esta atividade na equipe técnica do Comitê), informou que a atividade é um momento de reflexão, para horizontes de curto, médio e longo prazo e devem ser realizadas dinâmicas para envolver todos membros do Comitê neste processo / comunicações, publicações e participação em eventos / representações / respostas às solicitações de informação / processo de regularização da Entidade Executiva / cadastro de usuários da água / acompanhamento do Termo de Referência do Plano de bacia dos rios Cubatão e Cachoeira / captação de recursos / atividades de gestão e rotinas do Comitê; 1.1.6) Atualização cadastral: com a troca de cargos nas esferas políticas e demais instâncias da sociedade, existem novas nomeações para atualização dos membros, conforme a Secretária Executiva – Elaine Cristine Scheunemann Fischer, que solicita o encaminhamento por parte das entidades que tem alteração de nomeações do ofício de nomeação e do preenchimento da ficha cadastral (disponível no site do Comitê) para a devida atualização; 1.1.7) Projeto BABITONGA ATIVA: o Sr. Presidente, colocou aos presentes que trata-se de um projeto subsidiado com recursos provenientes do acidente com a barcaça Norsul em São Francisco do Sul/SC, orientado pelo Ministério Público Federal, fomentador dos repasses, o mesmo apresentou um arranjo de propostas para unidade de planejamento do

Escossistema, trabalha na criação de um plano para o Ecossistema Babitonga, criou um Grupo Estratégico de mobilização, está em fase de criação do GPB – Grupo Pró-Babitonga que será composto por 16 setores socioeconômicos, 10 setores públicos e 16 setores socioambientais, e formando um Comitê Eleitoral para Eleição do GEM – Grupo Estratégico de Mobilização, ainda conforme o Sr. Presidente o Comitê foi descartado pois não tem personalidade jurídica, em resposta o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho – UNIVILLE, pediu a palavra como membro do Babitonga Ativa e falou que o Comitê não foi descartado, informou que o Edital foi aberto ontem e como o Comitê é multisetorial não houve uma definição quanto ao segmento e durante o mandato interino do GEM, que será de um ano, deverá ser estudada uma forma de se categorizar a participação de entidades multisetoriais e pessoas físicas / SC BABITONGA: o Sr. Presidente informou que o Grupo foi instituído pelo Decreto nº 832, de vinte e três de agosto de dois mil e dezesseis, pelo Governo do Estado de Santa Catarina e entre suas finalidades consta a busca da compatibilização e a integração de informações já existentes relativas à tutela ambiental da Baía da Babitonga, a intenção é de preservar, e é necessária a alocação de recursos para fiscalização, pois os órgãos fiscalizadores não estão atuando integralmente, novamente solicitou a palavra o Sr. Fabiano Grecco de Carvalho, colocando que as entidades presentes também poderiam se inscrever no Edital aberto do Babitonga Ativa, elencou ainda que o projeto não tem intenção de criar uma Unidade de Conservação Federal ou Estadual e colocou que o Governo do Estado de Santa Catarina e o ICMBio estão trabalhando em conjunto, esclareceu ainda que Unidade de Conservação prevê o uso sustentado de uma área e Unidade de Preservação é uma APP – Área de Preservação Permanente com o uso mais restrito, é necessário ter a ciência que o ser humano faz parte do ecossistema; 1.1.8) Ampliação da área de atuação do Comitê: conforme o Sr. Presidente, existe uma proposta da SDS – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável, neste sentido, apresentou mapa onde são contemplados parte dos municípios de Joinville, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul (integralmente), Balneário Barra do Sul e Araquari, todavia, para esta situação acontecer estamos em tratativas com a DRHI – Diretoria de Recursos Hídricos, para que seja a fomentadora deste processo, nesta região que está em vias de metrópole, o Geografo Vinícius Tavares Constante – SDS, solicitou a palavra e complementou a fala do Presidente colocando que no mapeamento hídrico do Estado existem lacunas que precisam ser preenchidas, e comitês muito pequenos não tem força para atuar, desta forma a SDS/DRHI, realizou um mapeamento que discutiu com os Comitês existentes no Estado, para que absorvam estes espaços que não eram abrangidos para que se possa fazer uma gestão completa dos recursos hídricos estaduais, fazendo assim processos para ampliação das áreas para que as áreas adjacentes sejam assumidas e se feche o mapeamento do estado, após a etapa de ampliação de área e sua aprovação junto ao CERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos, haverá também a alteração do Regimento Interno, projeto já em andamento sob coordenação da Consultora Noemia Bohn e então deverá haver uma reestruturação das

entidades que compõe o Comitê, afim de abranger os interesses das novas áreas antes desassistidas, o Sr. Presidente colocou aos presentes que hoje o Comitê Cubatão e Cachoeira, aloca os recursos captados para monitoramento ambiental, diferente dos demais Comitês do Estado, todavia, com esta nova concepção de área ampliada, os recursos deverão ser realocados para mobilização, e a questão de monitoramento não mais priorizada, pois não é interesse do Governo Estadual estes estudos e não existe rubrica por parte do Governo para esta finalidade, lembrou ainda que o Governo do Estado não fez a Agência de Águas que era competência dele, como já acontece em outros Estados, e que o Governo Estadual não quer que o Comitê tenha recursos próprios para fazer coisa alguma, o Sr. Luiz Ernesto Trein, solicitou a palavra e diz que toma como base a Legislação Federal, sendo a característica do CCJ atípica à de outros Comitês de Bacia, a situação de conforto das entidades facilitou que os recursos fossem usados de forma bastante profipua, desta forma a situação apresentada pelo Sr. Vinícius Tavares Constante, onde devem ser encontradas soluções e para alocação das pequenas bacias com pequenas populações e a proposta da SDS vem de encontro a este sentido, sendo seu esclarecimento no intuito de organizar as ideias para colaborar, conforme o Sr. Presidente é necessário o respaldo da Assembleia do Comitê para aprovar ou não este processo de ampliação, a Vice-presidente Virgínia Grace Barros, colocou que são necessários recursos, foi abordado então pelo Presidente a questão da Entidade Executiva, onde a SDS/DRHI estão em processo licitatório, conforme define a nova Lei, para repasse de recursos, e que para a RH – 6, região hidrográfica onde estamos inseridos a Entidade Executiva irá trabalhar para dois Comitês o Cubatão e Cachoeira e para o Itapocu, conforme o Sr. Vinícius Tavares Constante, a Lei veio de encontro a um problema que existia no repasse de recursos, onde existia uma fragilidade muito grande e não existia base legal segura, pois este repasse era papel da Agência de Bacia, que não existe e o Governador não tem intenção de criar a Entidade Delegatária, pois não existe a cobrança, desta forma o Estado adotou a figura de Entidade Executiva, com funções um pouco mais restritivas, dois editais já foram lançados pelo Estado, os demais Editais estão com o Secretário para assinatura do Governador, onde os recursos devem ser repassados apenas do segunda semestre deste ano, o Sr. Presidente então questionou aos presente se havia alguém contrário a ampliação da área do Comitê, sendo que não houve manifestação contrária, o pleito foi aprovado de forma unânime; 2) Assuntos Gerais: a Consultora – Mariele Simm explanou rapidamente sobre o estudo de monitoramento da qualidade da água do rio Alandaf, na bacia do rio Cubatão, solicitado pela Fundação 25 de Julho e o EPAGRI, onde foram monitorados os parâmetros do IQA em três pontos durante em três coletas, realizadas em 2016, e a qualidade nos pontos oscilou de regular à boa; também foi feito o convite aos presentes para passar no stand que o Comitê irá montar no dia vinte e dois de março de dois mil e dezessete, alusivo ao dia Mundial da Água, no Joinville Garten Shopping; a Vice-presidente pediu a palavra para relatar um fato que preocupa a mesma, onde na travessia da BR 101, foi construído ao lado da ponte uma

passarela, com várias vigas de sustentação que podem ocasionar uma barragem num momento de cheia do rio Cubatão, o Sr. Antonio Edival Pereira – Defesa Civil, falou que irá verificar a situação. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, o Presidente – José Mário Gomes Ribeiro deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 17 de março de 2017

José Mário Gomes Ribeiro	Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Presidente	Secretária Executiva